

A EDUCAÇÃO FÍSICA E SUA IMPORTÂNCIA PARA A CONSTRUÇÃO DA INTERAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL.

Jéssica Bruna Faustino Moura ¹
Flávia Alves Menino ²
Rafaella Almeida Aragão ³
Dra. Alessandra Maria Sousa Silva ⁴

INTRODUÇÃO

Não há dúvida de que a educação é a principal ferramenta de transformação da sociedade, e aliviar a desigualdade social e o desrespeito à diferença. Nesse caso, a educação infantil é um período de descoberta e expansão da experiência pessoal, cultural, social e educacional, a partir da inserção da criança em um ambiente diferente do familiar, como a escola.

Diante disso, a Educação Física escolar desempenha um papel de destaque, proporcionando experiências diversificadas para as crianças da Educação Infantil, que nesses momentos podem descobrir novos movimentos e expressões corporais, além de inventar, criar e recriar conceitos, movimentos e comportamentos sobre seus comportamentos lúdicos, pensamentos e atitudes.

Portanto, a Educação Física na Educação Infantil, como disciplina do curso, não tem atribuições distintas da escola normal. Portanto, o povo brasileiro não pode ficar isento da responsabilidade da escola: ensinar bem.

A Educação Física, principalmente na idade escolar, é muitas vezes percebida apenas como uma disciplina onde as crianças brincam e desopilam, e por muitas vezes os demais profissionais da Educação tendem a tentar punir os alunos com ameaças de não os levar à aula de Educação Física como uma tentativa de alcançar atenção para as demais atividades da rotina escolar. Mas porque a Educação Física ainda é vista desta forma, quando esta é uma disciplina curricular como as demais?

Este trabalho tem como objetivo apresentar a importância das aulas de Educação Física desde a Educação Infantil para o desenvolvimento da criança ao longo de toda sua vida

¹ Mestranda em Ensino da Saúde – Universidade Estadual do Ceará; UECE – jeehmoura28@hotmail.com

² Graduada do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Ceará – flavia.alves.menino@gmail.com

³ Graduada em Psicologia pela Faculdade Luciano Feijão (FLF)- rafi_nha_aragao@hotmail.com;

⁴ Doutora em Psicologia pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal do Ceará (UFC)– alessandramss88@gmail.com;

escolar, partindo da necessidade de socialização e interação, analisando os benefícios trazidos por este contato através de autores pesquisadores da área e da teoria Vygotskyana.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Esta pesquisa é uma pesquisa de abordagem qualitativa bibliográfica, que busca através de autores pesquisadores com respaldo para esta discussão, os benefícios que a Educação Física dentro da escola na Educação Infantil pode trazer para o desenvolvimento da criança.

O objetivo básico da pesquisa bibliográfica é investigar dentro de materiais teóricos sobre temas de interesse do pesquisador. A pesquisa bibliográfica é o primeiro passo para a construção efetiva do processo de investigação, ou seja, após a seleção de um tema, é necessária uma revisão bibliográfica sobre o referido tema.

Segundo Denzin e Lincoln (2006) a pesquisa qualitativa envolve métodos de interpretação do mundo, o que significa que os pesquisadores estudam as coisas no ambiente natural, tentando compreender os fenômenos com base no significado que as pessoas lhes dão.

Corroborando com o exposto (Castilho et al. 2017) afirma que a pesquisa qualitativa deve ser realizada compreendendo que as pessoas interpretam, interagem e constroem sentidos. Esse tipo de pesquisa é realizado através do uso de coleta de vários materiais como: entrevistas; estudos de casos; textos e produções culturais; histórias de vida; artefatos; experiências pessoais; textos observacionais/registros de campo; históricos interativos e visuais que descrevem momentos na vida dos indivíduos

Para isto, serão utilizados como fontes de pesquisas sites como Google acadêmico para a análise de artigos que possam contribuir com a veracidade das informações aqui apresentadas, bem como a consulta de livros de autores pesquisadores da área.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com a legislação da Educação brasileira a Educação Básica compreende três níveis de ensino: a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio, tendo como obrigatória em seu currículo a Disciplina de Educação Física. O foco de estudo desse trabalho é a Educação Infantil que compreende as crianças de 0 a 6 anos de idade, como está apresentado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB9394/96.

A Educação Infantil na escola é compreendida como um dos primeiros ambientes de socialização e interação das crianças, onde a Educação Física torna-se de inteira relevância,

pois desenvolve habilidades psicomotoras e cognitivas, trabalhando de forma divertida e atrativa a coordenação motora, a postura corporal e ajudando nos processos de socialização e interação dos pequenos.

Para que ocorram estes benefícios através das aulas de Educação Física, precisamos compreender que este ensino não pode ser pautado apenas em “jogar bola”, não se trata de uma “mera aplicação de normas, e não possui uma receita pronta, mas constitui-se através das vivências significativas que são partilhadas através da relação professor- aluno, afim de produzir conhecimentos experimentados na ação.” (Sacristán, Gómes, 2002, p. 86).

Os conceitos de desenvolvimento relacionados a certos aspectos trouxeram enormes contribuições para o desenvolvimento humano como o conhecemos hoje. Isso acontece ao longo do ciclo de vida do sujeito e considerando sua relevância passamos a compreender melhor as necessidades dos alunos a partir do primeiro contato que estes possuem com a Educação Física. Para o desenvolvimento deste ciclo da vida, partimos de alguns pressupostos da teoria de Vygotskyana. Inicialmente pode-se pontuar alguns pontos importantes no que diz respeito ao processo de desenvolvimento humano durante a Educação Infantil, seguidamente pontua-se de que maneira a Educação Física pode trazer contribuições para o desenvolvimento das crianças através do ensino.

A teoria vygotskyana lida com o processo de desenvolvimento psicológico e físico, uma abordagem integrada que permite que o desenvolvimento seja visto como entrelaçado com processos naturais e culturais, portanto, não só encontra seu fundamento no indivíduo, mas também fundamentalmente nas relações sociais que estabelece na cultura e na sociedade historicamente. Na medida que vão acontecendo as interações sociais, vão se constituindo transformações que não podem ser analisadas a parte, mas o todo, pois as sociedades não podem ser analisadas separadamente porque são interdependentes.

A escola como uma instituição caracterizada como social, está dentro de um contexto histórico-cultural, onde o meio pode ser influenciador e influenciado, dando-se dessa forma nome ao processo de interação, onde se partilham momentos e ideias que fazem acontecer o processo de ensino-aprendizagem. Dessa forma, a Educação Física contribui diretamente para o acontecimento desta interação, facilitando um processo que não se dá de forma completamente natural, mas que necessita de estímulos e auxílios pedagógicos. Neste processo de socialização a criança passa então a não ser apenas um receptor de aprendizagem, mas um sujeito que aprende em conjunto, juntamente com o outro. Nesse sentido, o processo

de interação através das aulas de Educação Física passa a ter um viés essencial na construção desse contato com o outro, visto que o processo de interação por meio das brincadeiras passa a acontecer de forma espontânea.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através dessa pesquisa bibliográfica foi possível observar que, por meio de jogos, brincadeiras e atividades pedagógicas, a educação física infantil é de grande ajuda para a prática dos professores e para o desenvolvimento esportivo, cognitivo, cultural e social das crianças. Por meio dessa pesquisa, pode-se observar que o brincar se manifesta nas crianças de forma lúdica, espontânea, criativa e relaxante, mas mesmo assim os professores podem aproveitar esses benefícios e torná-los educativos. Com Jogos, brinquedos, mensageiros, crianças estão desenvolvendo habilidades físicas, mentais, emocionais e sociais por meio de atividades relaxantes e competitivas.

Dessa forma, a Educação Física dentro da Educação Infantil deve assegurar um espaço de prazer e aprendizagem, pois quando o aluno ao trabalhar em grupo é possível observar que o aluno aprende de uma forma mais rápida e mais efetiva. Vale a pena salientar, que o docente deve ter em mente que as aulas com jogos e brincadeiras para serem produtivas devem levar em conta o lúdico e não a obrigação de jogar ou brincar como forma de instrução ou treinamento.

Portanto, conforme está expresso nos Parâmetros Curriculares Nacionais e na Base Nacional Comum Curricular, a Educação Física deve ser uma prática inclusiva, enriquecedora e lúdica, possibilitando o desenvolvimento das crianças em todos os seus aspectos motor, afetivo, cognitivo, moral e social, enfatizando que nenhuma criança deva ficar fora das aulas. Só assim, poderá ser iniciado um processo de inclusão e derrubada de preconceitos dentro e fora da escola.

Palavras-chave: Educação Física; Escola, Educação Infantil.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/70320/65.pdf>. Acesso em: 28/09/2021

CASTILHO, Auriluce Pereira. BORGES, Nara Rúbia Martins. PEREIRA, Vânia Tanús. (orgs.) Manual de metodologia científica. 3.ed. Itumbiara do ILES/ULBRA Itumbiara-GO.

ILES/ULBRA, 2017. Disponível em:
<http://www.ulbra.br/upload/986eb63036cdfc35003049362f114dd7.pdf>. Acesso em 26 de agosto. 2021.

DENZIN, Norman; LINCOLN, Yonna. A disciplina e a prática da pesquisa qualitativa. IN: _____ e col. O Planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens. Porto Alegre: ArtMed, 2006, p.15-41.

SACRISTÁN, J. Gimeno, e PÉREZ GÓMEZ, A. J. (2002): Compreender e transformar o ensino, 4.^a ed. Porto Alegre: Artes Médicas.

VYGOTSKY, L. S. (1982): La imaginación y el arte em la infância: ensaio psicológico. Madrid: Akal.